PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-5027/2014**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/2939/2014**
PROTOCOLO	:	**1488009**
ÓRGÃO	:	**CAMARA MUNICIPAL DE FATIMA DO SUL - MS**
RESPONSÁVEL	:	**EMERSON CLEBER MENDES**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**PRESIDENTE**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2013**
RELATOR	:	**JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL (DESIGNADO)**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/2939/2014, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **CÂMARA MUNICIPAL DE FÁTIMA DO SUL – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade do Gestor, **EMERSON CLEBER MENDES**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo verifica-se que a digna Inspetoria de Controle Externo não constatou na fase inicial de instrução processual nenhuma **IMPROPRIEDADE** e **IRREGULARIDADE**.

4 – Em face do exposto, a ilustre Inspetoria de Controle Externo emitiu a **ANÁLISE ANA-4ICE-3957/2014** acostada à peça nº 20, oportunidade em que se manifestou a acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> "*[...]* a presente Prestação de Contas está de conformidade com a legislação vigente, entendemos que a mesma oferece condições de receber aprovação desta Corte de Contas."
> (Não grifado no original)

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

5 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria

aplicadas à administração pública ficou constatado o seguinte:

5.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011

5.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 3.1** do **Item 3** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

5.1.2 – Cumprimento da **letra "B"** do **subitem 3.1** do **item 3** da **Seção II**, do **Anexo I,** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

5.2 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF

5.2.1 – Cumprimento do disposto no **§ 1°** do **art. 1º**, por apresentar responsabilidade na gestão fiscal, mediante o cumprimento de metas de resultados dentre o duodécimo recebido de **R$ 1.651.044,36** e a despesa empenhada de **R$**

1.650.974,50, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 1
EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS, MEDIANTE CUMPRIMENTO DE METAS DE RESULTADOS ENTRE DUODÉCIMO RECEBIDO E DESPESA EMPENHADA.

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Duodécimo Recebido.	1.651.044,36	100,00
2 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	1.650.974,50	99,99
3 - Superavit/Deficit. → R$ = (1 - 2) → % = (3 / 1)	**69,86**	**0,01**
Resultado do Exame. → Regular 2 < 1 → Irregular 2 > 1.	Regular	

Fonte: Balanço Financeiro acostado à peça nº 6.

5.2.2 – Cumprimento do estabelecido na **alínea "a"** do **inciso III** do **art. 20**, por ter efetuado no exercício despesa com pessoal do Poder Legislativo correspondente ao percentual de **3,36%**, atendendo o limite de **6%** da receita corrente líquida do Município, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 2
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO X DESPESA COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Receita Corrente Líquida do Município.	33.712.703,32	100,00
2 - % Legal Máximo Autorizado.	2.022.762,20	6,00
3 - Despesa com Pessoal do Poder Legislativo, inclusive Encargos Sociais. → R$ = 100% → % = (3/1)	**1.131.249,00**	**3,36**
Resultado do Exame. → Regular 3 < 2 → Irregular 3 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada Consolidado PM e Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostados às peças nº 4.

5.2.3 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48**, por dar **transparência** e **publicidade** da Prestação de Contas

Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 18.

5.3 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG

5.3.1 – DO ORÇAMENTO

5.3.1.1 – A Lei Municipal nº 1.108, de 13.12.2012 - LOA autorizou para a Câmara Municipal **créditos orçamentários** na ordem de **R$ 1.508.600,00**, conforme visto na **ANÁLISE ANA-4ICE-3957/2014** acostada à peça nº 20.

5.3.2 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

5.3.2.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado à peça nº 15, alterando o Orçamento da Câmara para **R$ 1.651.044,36**, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 4.

5.3.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

5.3.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a despesa orçamentária classificada por **categorias econômicas** e por **funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 4, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 1.651.044,36** e empenhada na ordem de **R$ 1.650.974,50**.

5.3.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.3.4.1 – Cumprimento com ressalva dos **arts. 103** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar com o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 6; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 7 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 8, de acordo com as citadas disposições legais, com **ressalva** da diferença de **R$ 8.500,00** apurada na demonstração do Resultado Patrimonial do Exercício e do Ativo Real Líquido, em função do registro da

despesa empenhada no valor de **R$ 1.642.474,50**, quando o correto é **R$ 1.650.974,50**, conforme Anexo 13 – Balanço Financeiro acostado à peça nº 6 e demais anexos da execução orçamentária da despesa, caracterizando uma infração prevista no **inciso VIII** do **art. 42** da LCE nº 160, de 02.01.2012, **todavia**, esta Auditoria **ressalva** tal fato com embasamento no **inciso II** do **art. 59** da mencionada Lei, por entender que o mesmo é uma falha passiva de correção, bem como não causa nenhum dano ao erário, cujos resultados apurados são os constantes nas tabelas, a seguir:

TABELA 5

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Disponibilidade Financeira do Exercício Anterior.	24,07	100,00
2 - Duodécimo Recebido.	1.651.044,36	100,00
3 - Total de Recursos Financeiros. → R$ = (1 + 2+) → % = 100%	**1.651.068,43**	**100,00**
4 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (4 / 3)	**1.650.974,50**	**99,99**
5 - Superavit (Deficit) Orçamentário / Financeiro. → R$ = (3 - 4) → % = (5 / 3)	**93,93**	**0,01**
Resultado do Exame. → Regular → 6 = (5 ≥ 4)	Regular	

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro e Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior acostados às peças nº 5 e 11.

TABELA 6

RESULTADO PATRIMONIAL

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Variações Ativas.	1.670.052,26	100,00
2 - Variações Passivas. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	1.642.568,43	98,35
3 - Superavit (Deficit) Patrimonial Apresentado → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**27.483,83**	**1,65**
4 - (-) Diferença Apurada por esta Auditoria. → R$ = 100% → % = 100%.	8.500,00	100,00
5 - Superavit (Deficit) Patrimonial apurado por esta Auditoria → R$ = (3 – 4) → % = (5 / 1)	**18.983,83**	**1,14**
Resultado do Exame. → Regular 3 = (1 ≥ 2 = VP) → Irregular = (1 ± 2 ≠ das VP e BP).	Irregular	

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 8.

TABELA 7 RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) do Exercício Anterior.	89.028,00	100,00
2 - Superavit (Deficit) Patrimonial Demonstrado no Exercício.	27.483,83	100,00
3 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) Apurado por esta Auditoria. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%.	**116.511,83**	**100,00**
4 - Ativo Real Líquido Registrado no Balanço Patrimonial.	108.011,83	100,00
5 - Diferença Apurada por esta Auditoria.	**8.500,00**	**100,00**
6 - Resultado do Exame. → Regular = (1 ± 2 = BP) → Irregular = (1 ± 2 ≠ BP).	Irregular	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e Atual e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 7, 8 e 11.

5.4 DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

5.4.1 – Cumprimento do **inciso I** do **art. 29-A**, por realizar o percentual de **6,34%** em relação ao limite autorizado de **7%**, com a despesa total da Câmara Municipal, incluídos subsídios dos Vereadores e excluídos gastos com inativos em relação ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no **§ 5º** do **art. 153** e nos **arts. 158** e **159**, efetivamente realizadas no exercício anterior, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 8 RECEITA BASE CONSTITUCIONAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR X DESPESA TOTAL DA CÂMARA MUNICIPAL, MENOS INATIVOS		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Receita Base Constitucional.	26.054.051,60	100,00
2 - % Constitucional Máximo Autorizado.	1.823.783,61	7,00
3 - Despesa Total da Câmara Municipal, Menos Inativos. → R$ = 100% → % = (3 / 1)	**1.650.974,50**	**6,34**
Resultado do Exame → Regular 3 < 2 → Irregular 3 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 10 – Demonstrativo da Receita Orçada com a Realizada do Exercício Anterior e Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada.

5.4.2 – Cumprimento do **§ 1º** do **art. 29-A**, por realizar em relação ao Duodécimo Recebido o percentual de gasto de **58,50%** com a folha de pagamento, incluído os subsídios de seus Vereadores respeitando o limite máximo autorizado de **70%**, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 9
DUODÉCIMO RECEBIDO X DESPESA COM A FOLHA DE PAGAMENTO, INCLUSIVE SUBSÍDIOS DOS VEREADORES.

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Duodécimo Recebido.	1.651.044,36	100,00
2 - % Constitucional Máximo Autorizado.	1.155.731,05	70,00
3 - Despesa com a Folha de Pagamento, Inclusive Subsídios dos Vereadores. R$ = 100% → % = (3 / 1)	**965.931,14**	**58,50**
Resultado do Exame → Regular 3 < 2 → Irregular 3 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada e Anexo 13 – Balanço Financeiro acostados às peças nº 4 e 6.

5.4.3 – Cumprimento do **inciso VII** do **art. 29**, por realizar o percentual de **1,75%** com as despesas de remuneração dos Vereadores, atendendo o limite permitido de **5%** de gastos em relação à Receita Base Constitucional do Município, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 10
RECEITA TOTAL DO MUNICÍPIO X DESPESA COM A REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Receita Total do Município.	34.978.090,89	100,00
2 - % Constitucional Máximo Autorizado.	1.748.904,54	5,00
3 - Despesa com a Remuneração dos Vereadores. → R$ = 100% → % = (3 / 1)	**613.500,00**	**1,75**
Resultado do Exame → Regular 3 < 2 → Irregular 3 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada Consolidado PM e Folha de Pagamento acostada à peças nº 14.

5.4.4 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa da Câmara Municipal em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à peça nº 12.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

6 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo ficou constatado que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de acordo com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, com **ressalva** do exposto no **subitem 5.3.4.1** do **item 5** da **PARTE II EXAME DE AUDITORIA.**

6.1 – Destarte, esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

6.2 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso II** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **REGULARES COM RESSALVA** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **CÂMARA MUNICIPAL DE FÁTIMA DO SUL – MS**, inerente ao exercício

financeiro de **2013**, de responsabilidade do Gestor, **EMERSON CLEBER MENDES**.

7 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

8 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 22 de maio de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS

magl